

Nº 32.

Approved
Cavi.

72

Dissertação

a'cerca da

Operação Gastro-hysterotomia

seguida

d'algumas considerações attinentes

ao

abortamento provocado

com

um fim medico,

para ser apresentada e defendida na

Escola Medico-Cirurgica do Porto perante

Jury competente pelo alumno

Domingos Jose Bernardino d'Almeida.

A meu irmão

Sr. Antonio Bernardino d'Almeida

por

eterno reconhecimento e gratidão

Do patrio Douro genio sublimado,

Hom irmão, quasi pai, bom mestre e amigo.

L. Albano.

Que le livre lui soit dédié,

Comme le coeur lui soit donné.

Victor Hugo.

O D C

O Autor.

Do Jury.

..... eu genio
Co' peso deste assumpto, eu pasmo, eu tremo.

Tallaia Sotto Maior.

Escolher um ponto importante de Cirurgia, e que me fosse mais familiar, foi a ideia, que me occareu ao pensamento na confecção do presente trabalho. Com esta ^{ideia} corri de prompto a' obstetricia como a mina rica d'onde poderia tirar em abundancia preciosos metaes; e com effeito deparando com a ~~operacão~~ cesariana tinha cabedal de sobra para uma grande impresa, se eu tivesse forcas, com que desempenha-la.

Considerando a minha pouquidade scientifica para tratar de tam grandioso assumpto, quasi me falleceu o animo para d'elle me occupar; deu-me alento porem o lembrar-me, que mettendo mãos a' obra e trabalhando do modo que eu podesse, acharia em vós Senhores indulgencia, que desculpasse o meu insignificante trabalho. Versando elle acerca da mais importante e medonha (Dugès) operacão d'obstetricia julguei conveniente fare-lo preceder d'uma breve exposicão desta sciencia-artística-, bem como dar uma descripção succinta da mulher, alvos a que se dirigem todos os conhecimentos obstetricos, e tambem dar em seguida algumas ideias do abortamento provocado com um fim medico.

Forçado a desempenhar a minha tarefa em um limitado espaço de tempo, e este ainda demasiadamente tomado por outros

deveres escolares e' muito natural que a obra saia defeituosa, por-
isso, de novo o repute, espero vos digneis supprir com a vossa bene-
volencia a deficiencia della.

Seu com todo o respeito e acatamento

Vosso obediente discipulo.

Duas palavras da Obstetricia.

Este nome - Obstetricia - é o geralmente admittido, a sua origem é latina, obstetrix, parteira, não me compete a mim discutir, se elle é ou não adequado. Parece-me que, deverei primeiro dar a sua definição, para passar em seguida a algumas considerações geraes sobre o objecto d'elle. A Obstetricia é a sciencia artistica que se occupa da mulher, do que ella tem de seu, especial, e do recém-nascido até terminar a amamentação.

Pela definição se vê que a Obstetricia por dous lados deve ser encarada. Assim é, neste ramo da medicina ha dous pontos bem distinctos, a sciencia, e a arte. Não tem elle a mesma origem, e os seus progressos, não tendo tido elle as mesmas causas devem apresentar resultados bem diversos. A origem da arte obstetrica, por exemplo, vem necessariamente do nascimento de Cain e Abel. A escriptura sancta diz que, depois da falta committida pelo primeiro homem, Deus annunciou á mulher que pariria com dor. A origem da sciencia obstetrica, essa é muito mais moderna, data do tempo em que viveu Hippocrates.

Uma é exposta com mais ou menos interesse nas obras a que o tempo, e o juizo dos homens pozitos, tem consagrado o merito e que são o guia para as primeiras passas do joven pratico; a outra compoem-se da reunião de factos, que trouxeram successivamente esta parte da medicina áo gráo de perfeição em que oia está. Uma e outra reclamam seria attenção de quem lhe quer consagrar seus cuidados e talentos não só para aliviar e tornar menos cruéis á mulher as difficuldades d'uma das mais penosas funcções da economia, mas ainda para combatter com successo os graves accidentes, que podem seguir-se a esta grande operação da

1111
naturera—o parto—, accidentes que chegam a comprometter conjunctamente a vida de dous individuos. A sciencia e arte obstetrica e' um dos ramos mais important^{es} e mais positivo da medicina. Abraca ella um vasto dominio, porque comprehende tudo que diz respeito a' reproducção do homem, e se occupa quasi sempre de dous entes ao mesmo tempo nos seus meios d'applicação. Seus principios mais essenciaes desoneraram-se dos systemas hypotheticos, de que a arte de curar propriamente dita tantas vezes tem sido o triste ludibrio; e deram aos recursos de que ella dispõe um grau de precisão tal, que a aproxima muitas vezes da certeza das sciencias mathematicas, por serem estes principios baseados nas leis da mecanica, ou fundados no que a anatomia possui de mais exacto. Exigindo um estudo profundo do que ella encerra de especial, uma larga experiencia, exercicios que só se encontram nos que della fizeram o objecto de longas meditações; tendo alem disso limites bem marcados, ella pode ser destacada sem perigo da grande arvore medica, a titulo de ramo particular, ou pratica distincta.

Se o dominio da medicina depois d'alguns annos tem sido grandemente enriquecido, se os homens que exercem esta bella sciencia, ou que a professam se tem elevado a consideração d'um tão alto interesse, e abraçado um campo tam vasto havia de ficar a obstetricia a' quem o grau d'adiantamento em que aquella se acha?! não, e assim e'. A Obstetricia não ficou estranha ao nobre impulso dado a todas as sciencias. Menos adiantada talvez, que os outros ramos da medicina, e em contacto com todos elles, ella tem tambem feito mais progressos em menos tempo debaixo desta relação, aproveitando felizmente as descobertas reciprocas, que pareciam estar fóra do seu dominio, e de que tem resultado para esta parte essencial da arte vantagens as mais preciosas. Pode-se dizer, finalmente, sem temer de ser des-

mentido, que a obstetricia é exercida com successo por homens, que possuem igualmente em alto grau as raras qualidades d'um Cirurgião muito habil, e d'um medico muito distincto; e isto só podia ser o resultado das circumstancias felizes, que acabo de distinguir.

A Mulher.

„ Uma estatura geralmente menos elevada que a do homem, mas mais leveza e elegancia no talhe, formas menos salientes e mais arredondadas, feições mais delicadas, a pelle d'um tecido mais fino, mais doçura, graça e lentidão nos movimentos, a doce expressão do olhar, o acento encantador d'uma voz menos grave e mais senhora, em tudo isto um não sei que d'irresistivel que nos arrasta, nos atrahê sem cessar, um certo abandono e fraqueza que pede um apoio. — taes são os caracteres por onde o homem a primeira vista reconhece a companheira, que deve partilhar com elle os prazeres e as escolhas da vida. „ (Berreau.)

É na puberdade principalmente, que nos dois sexos se encontram differenças mais notaveis; então um secreto pressentimento, advertindo-os que não podem ter mais os mesmos gestos nem pensamentos, tende a affastá-los por um instante para de novo os aproximar, mas por motivos mais diversas das que presidiam aos jogos da infancia. Timidos e receiosos os dois sexos dam preludio, nesta época feliz da sua vida, por amáveis caricias e ternos olhares a grande obra da reprodução dos seus semelhantes, unico fim da aproximação dos sexos.

Da organização física e das faculdades moraes da mulher, se vê que ella tem uma constituição mais fraca que o homem. A mediocridade

da sua estatura, a elegancia e as feições graciosas de suas formas exteriores indicam bem que as partes fundamentais da sua organização carecem do desenvolvimento e da força necessarias para vencer grandes trabalhos, e attingir as empresas audazes, mas em compensação a natureza constituiu-a da maneira a mais feliz e favoravel para preencher o seu grande voto; isto prova-se a priori, porque sendo a mulher a unica encarregada, depois da concepção, da produção d'um ente da sua especie e da sua conservação até finalizar o aleitamento, deve reunir em si o preciso e essencial para o conseguimento d'esse grande resultado; e a posteriori, analisando nós as differenças consignadas por todos os homens d'arte, em todos os tratados d'anatomia, physiologia e partes, differenças todas tendentes a provar, que a natureza teve em primeira linha de conta a reprodução da especie, e a sua conservação nos primeiros tempos da vida extra-uterina.

Mas quantas vezes a natureza parece aberrar de seus principios!! Ella que é tam providente!! A mulher tendo em si os germes do novo ser, que por meio da cópula ham-de ser fecundados e concebidos, a natureza não lhe dá o quid preciso para esse effeito, e a mulher fica esteril.

Outras vezes porem o ovulo é fecundado e concebido, mas por circunstâncias adventicias adquiridas ou inherentes á mulher, filhas da sua organização ou da herança, o novo ente é victima no decurso ou no auge do seu desenvolvimento, porque a arte lhe não pode valer, e ainda mais, porque não é invocada para esse fim. E outras finalmente o novo ente tem tocado a meta, é perfeito e apto para viver por si, mas a mulher rodeada de circunstancias desfavoraveis não o pode dar á luz do dia, e então a arte lá vai em socorro d'ambos conseguir pelos meios que tem á sua disposição, o que a natureza per si só não pôde fazer.

Operação Cesariana.

Historia.

Secção cesariana, *hysterotomia abdominal*, *gestio-hysterotomia*, é a abertura feita no ventre e no útero para extrahir o feto, quando elle não pode sair pelas vias naturaes. A origem desta operação perdida nos moute dos tempos, ainda não foi conhecida positivamente por ninguém. Nos seculos fabulosos diziam, que desde modo tinham vindo ao mundo um Baco, os Romanos Esculapio, e Lycus o Virgilio. Estas tradições, uma passagem de Plinio e algumas leis romanas levam a crer que a operação cesariana se usava já nos tempos mais remotos. Nada prova porem authenticamente, que ella fosse praticada na mulher viva antes de 1520.

Os antigos Medicos Gregos não falam della d'alguma maneira. Guy de Chauliac que parece ser o primeiro que a descreveu diz que ella tomou o seu nome de Julio Cesar, fundandose na passagem seguinte tirada de Plinio:— „*Auspiciatus, inecta parente, gignuntur, sicut Scipio africanus prior natus, priusque coesus, caeso-materis utero, dictus, qua de causa, caesones appellati; simili modo natus est Manlius qui Carthaginem cum exercitu intravit,*„

As indagações de Meideman e de Spengel não tendo dado esclarecimentos a este respeito forçam a confessar, que a etymologia da operação cesaria não está mais bem conhecida, que a sua origem. Comtudo concordam geralmente com a opinião de Guy de Chauliac.

Indicações.

Esta operação está indicada todas as vezes que, o diametro regulador da bacia, o ante-posterior do estreito superior, tiver menos de duas

pollegadas e meia até' dezoito linhas, e o feto presumido vivo; porque com este estado da bacia, todos os outros meios a versão, o forceps e a symphysiotomia são insufficientes; e porque estando o feto morto pode-se lançar mão da craniotomia. Todas as vezes que haja quasi completa obliteração do canal, ainda que esteja o feto morto; porque ainda valem as mesmas razões, e não é possível praticar-se a craniotomia para extrahir o feto. Num e outro caso deve-se praticar a operação estando a mulher viva, prenhe de tempo, e o trabalho declarado (não havendo algum accidente grave que force a operar antes), porque assim imita-se melhor a natureza, o que dá mais garantias a' Mãe e ao filho. Também se deve finalmente praticar, todas as vezes que a mulher succumbiu recentemente, e do sexto mez por diante, sem se delirar, porque se pode ao menos applicar o sacramento do baptismo ao feto, senão está em circumstancias de continuar a viver, sendo praticada com as mesmas cautellas que na mulher viva; porque a mulher pode ter caído, por exemplo, n'uma syncope.

Diagnosticco.

De duas ordens podem ser os obstaculos, que offerece a bacia a' saída do feto, e que reclamem a operação cesariana; ou produções morbidas como: tumores fibrosos, hydaticos, sarcomatosos, polypiosos, osseos e syphiliticos, que pelo seu volume obstruem totalmente as passagens, e que a arte não pode deslocar, tirar ou destruir; ou então estreiteza absoluta da propria bacia, estreiteza que coincide bastantes vezes com profundas deformidades. Para verificar o estado das causas e tomar as medidas necessarias, deve-se em primeiro lugar historiar a mulher, já dos seus padecimentos actuaes e durante a prenhez, já das preñheres antecedentes se as houveram, e do seu successo, e já das suas molestias pregnancies quer fossem adquiridas ou hereditarias; em seguida deve-se proceder

no exame exterior da mulher com as atenções e cautellas devidas á' posição e ao sexo, não fallando porem aos preceitos e regras da arte, e por ultimo ao exame da parte externa e internamente. Há muitos instrumentos adequados a estes exames, mas no caso presente podem-se obter os esclarecimentos precisos para um diagnostico claro, com o compasso d'espessura de Baudeloque no exame externo, ou melhor ainda com o dedo, que, aqui alem d'excelente explorador, é um optimo mensurador.

Methodos operatorios.

Quando se recorria a operação cesariana só' depois da morte (antes de 1520) praticava-se sobre o lado esquerdo do abdomen. Diz Jug de Chauvliac - "La femme soit ouverte avec un rasoir de long à' coté gauche, d'autant que cette partie là est plus libre que la dextre, à' cause du foie." Mas depois que se tentou fare-la na mulher, ^{viu-se} submeteram-na a regras mais bem fundadas. Redusem-se a dois os methodos diversos que se tem proposto: no primeiro é' a traver d'uma incisão do peritoneo, que penetra no utero, pratica-se a incisão sobre a linha mediana e parallelamente ao eixo do corpo, é' o de Mauriceau praticado por Lauréyat antes de Delourges que attribuia a si a ideia, preferido por Baudeloque, e seguido geralmente em Franca, em Inglaterra, e na Alemanha; ou se faz a incisão recta, obliqua, e mais ou menos composta, ao lado externo do musculo recto, é' o dos Antigos; ou em fim se dividem as paredes abdominaes transversalmente sobre um dos lados, é' o de Lauréyat: no segundo methodo é' descollando o peritoneo que se vai penetrar no utero; a incisão segue o caminho do ligamento de Fallopio ^{estrangeiro} ~~estrangeiro~~ Nitgen de Baudeloque, e o de Physick com leves modificações d'um para os outros. Deve-se preferir o processo de Mauriceau; primeiro porque, se obsta ao ferimento da arteria epigastrica e aos prolapsoes intestinaes mais propinquos mas

outras partes do abdômen; segundo porque ha vasos maiores e a placenta está collocada mais frequentemente nas partes lateraes do utero, que na superficie anterior; terceiro porque mais facilmente se dá saída ao sangue e aos pus emanados pela ferida sobre os ossos pubis, que sobre as partes lateraes do abdômen; quarto porque melhor se consegue a adhesão da ferida com uma facha uniente em roda do ventre; quinto porque a cicatriz é menor e depois não fica a mulher tão sujeita a hernias; sexto finalmente ~~porque~~ porque a dor é menos intensa, e no methodo em que se tem em vista romper o peritoneo, descollando-o / coisa muito difficil, quando se chegasse a obter, os descollamentos desta membrana para o conseguir seriam mais perigosos que a sua incisão.

Manual operatorio.

Antes de proceder á operação e depois de convencidos da necessidade absoluta de recorrer a ella, deve-se lançar mão dos meios preparativos usados em todas as grandes operações como: a sangria, os banhos, os purgantes se o parto o permittir; e indispensavelmente se deve evacuar a bexiga e o recto pelos meios proprios.

Será preciso romper a bolsa das aguas como quer Blanchon antes de penetrar no utero, ou deixa-la intacta, como querem a maior parte dos Auctores? Em evacuando as membranas previne-se o derramamento da agua do amnios no peritoneo; ha menos temor da inercia e da hemorrhagia uterinas - mas não são estes os accidentes que mais se devem temer durante a operação. Incommodam mais frequentemente as contrações do utero, que a sua inercia. Quando o ovo está inteiro, é mais facil a extração do feto. A ferida do utero mais regular e mais extensa a principio, reduz-se depois a menores dimensões. Em fim resulta menor irritação para o utero. Por todas estas razões, e fundado na opinião de Desormeaux

admittida por Velpeau; é mais vantajoso conservar intacta a bolsa das aguas.

O aparelho compoem-se de bisturis convexos, um recto botonado, pinças de laquear e de curativo, tesouras, tenta canula, agulhas de sutura, uma seringa, canula de gomma elastica para injecções, linhas enceradas, lecthinos, esponjas, fios, compressas, tiras de panno adherivado, uma facha de tronco, agua morna e fria, vinagre e vinho.

O lugar da operação deve ser no leito accommodado na altura ao operador. Colloca-se a doente na margem direita deitado em decubito dorsal, com a cabeça e o colo moderadamente elevados, as pernas separadas e em meia flexão para conservar os musculos do abdomen relaxados. Os ajudantes precisos para susteren a mulher em quietação, dois encaregados de comprimir com as mãos as paredes do abdomen, de modo que façam um todo continuo com as do utero, e impedir assim a saída dos intestinos e do grande omento pela incisão; e outros dois destinados, um a fornecer os instrumentos ao operador, e outro a limpar o sangue que mana da ferida.

O operador situado ao lado direito da mulher torna tensas as tegu-
mentos com a mão esquerda, e faz uma incisão de cinco a seis pollegadas com o bisturi convexo, começando algumas linhas acima do embigo do lado esquerdo deste, e terminando uma pollegada pouco mais ou menos acima da symphise pubica. Esta incisão deve ser profundamente até fazer uma penetração no peritoneo, na cavidade do qual se introduz um dedo, que serve de guia ao bisturi botonado, que o divide de dentro para fora. Em seguida faz-se ^{uma} igual incisão na superficie anterior do utero até ao seu fundo, dividindo as suas fibras camada por camada e redobrando em cantellas, ao chegar á superficie do ovo, e fazer nelle outra penetração identica á do peritoneo, e que se amplifica do mesmo modo. Importa agora que os ajudantes evitem que as paredes abdominaes não abandonem o utero. Ostar-se ha desta maneira ao derramamento das aguas no peritoneo e á tendencia das visceras

a escapar-se para fóra. A extracção do feto deve fazer-se sem demora. Quando se apresenta pela cabeça ou pela pelve, tira-se nessa posição, e para favorecer a sua saída recommenda-se aos ajudantes, que elevem um pouco os lados do utero atravez das paredes do ventre. E quando se apresenta n'outra posição qualquer, vam-se procurar os pés, e far-se por elles a extracção com as mesmas precauções que no parto pelas vias naturaes, respeitando sempre os labios da ferida do utero.

As mais das vezes a retracção do utero força a placenta a insinuar-se entre os labios da ferida, a qual se extrahê como no parto natural, tendo o cuidado de tirar com a mão depois alguns coagulos de sangue, que tenham ficado dentro da sua cavidade. Terminada a operação suspende-se o corrimento do sangue, e excita-se a retracção do utero, se não se effectua de prompto com os dedos ou com pannos embebidos d'agua e vinagre. Introduz-se logo a extremidade d'um lechimo na cavidade do utero para dar saída facil aos lochios e ao pus; une-se a incisão do abdomen por tres ou quatro pontos de sultura encavilhada deixando uma abertura no angulo inferior; ajuda-se alem d'isso a união com tiras adhesivadas, e cobre-se tudo com uma compressa fenestrada, fios, compressas ordinarias, e uma facha contentiva, que acaba de tornar mais solido o apparelho.

Antes de se deixar a mulher despoja-se de tudo que a possa incomodar; e collocase no centro do seu leito, com os menores movimentos possiveis, ficando todos os seus musculos em relaxação. Prescrevem-se haustos anti-spasmodicos ligeiramente opiados para calmar a agitação nervosa, as precauções necessarias para o corrimento dos lochios pela vagina, bebidas diluentes, sangrias e sanguesugas apenas se manifeste o mais pequeno symptoma inflammatorio, o maior repouso de corpo e d'espirito, tudo com o fim de prevenir os graves perigos que a ameaçam.

Os accidentes que se podem seguir a' operação cesária sam muito

numerosos e todos mais ou menos temíveis. Os mais ordinários são a adherencia da ferida do utero com as partes vizinhas, o estrangulamento d'algumas porções d'intestinos, o derramamento dos lochios na cavidade abdominal, a metrite, a peritonite puerperal, as convulsões, e muitas vezes enfim a morte.

Appreciação.

Não ninguém duvida da gravidade e do perigo da operação cesariana. Uns querem apurar disse que se pratique no vivo, e outros chamam inhumandade detestavel a uma tal pratica. M. J. Burns e Sir Cooper não dam um só exemplo bem averiguado de successo em toda a Grã-Bretanha. M. Merriman em vinte e cinco casos feitos neste paiz pelos mais habis cirurgiões, só acha um exemplo authentico de successo, o de Barlow. Derriem tambeem confessa, que nunca a praticou nem viu praticar na Grã-Bretanha. Fielding Ould diz que o pratica-la é uma prova d'inhumandade detestavel, illegal e barbara. Segundo Osborne só é util, quando ha menos de pollegada e meia nos estreitos. Para Monro o contacto do ar é a origem de todo o perigo, o qual se deve evitar a todo o preço. Capusson diz que a operação cesariana quasi constantemente salutar para a creança, é raras vezes sem perigo e muito mortal para a Mãe; mas se não se pratica, ha o risco de perder duas vidas, porque a Mãe morre indubitavelmente, e a creança não é certo nem provavel, que sobreviva, e por isso deve-se optar pelo mais provavel, a operação. A opinião de Maygrier é que a operação cesariana por mais temivel que seja a sua pratica, quaisquer que sejam as consequencias, muitas vezes as mais funestas, é comtudo o unico recurso, que resta ao homem d'arte para desembaraçar uma mulher, na qual a bacia offerece de diante para trar, só duas pollegadas menos um quarto, pollegada e meia, e menos. O parto nestes casos não tem lugar pelas vias ordinarias, pratica-se-lhe ao contrario uma sahida

incolita, o que constitue o verdadeiro pranto artificial. M. Dugès chama-lhe mendonha e o Sr. J. Lourenço da Luz que a praticaria, se houvesse outro parteiro, que a praticasse.

A priori porém não se concede que ella seja tam temivel. A ferida é grande na verdade, mas dividem-se orgãos pouco delicados. Não ha feridas penetrantes de toda a especie, que dam lugar a accidentes pouco graves, e permitem o restabelecimento aos doentes? Na taxa descoberta não se abre sempre o peritôneo? A ferida do utero será de por si tam perigosa? pelo contrario, tudo indica n'este orgão irritabilidade pouco desenvolvida, e as melhores condições para se fazer a cicatrizaçãõ segura e promptamente. Não ha numerosas casos de successo da operaçãõ depois de ter havido uma grande obliteraçãõ do utero? (St. Franck) Não se reduz bem depressa a ferida aos quatro-quintos ou cinco-sextos da sua extensãõ, e não cessa a hemorrhagia immediatamente e quando o orgão está livre para se contrahir? Não é possível com a ajuda de precauções, impedir o derramamento no peritôneo da agua do amnios, do sangue e outros liquidos, durante e depois da operaçãõ? Por todas estas considerações se vê, que a secção cesaaria não é tam grave por si mesma como por estado particular em que se opéram as mulheres. Não seriam tam numerosas e vulgares as casos mal succedidos, se a praticassem logo que ella está positivamente indicada, e não esperassem o esgotamento da mulher por vãos esforços, a queda do do utero em inercia, a sua inflammacão, a peritonite ou enterite iminentes ou declaradas e em fim a vida gravemente compromettida.

Estadística.

No século dezoito e dezanove o total dos casos infelizes para a Mãe foi — 147, felizes — 118. Em 80 casos a operaçãõ foi determinada 62 vezes por estreiteza da bacia, e sobretudo do diametro ante-posterior

do estremo superior. Na Alemanha a osteomalacia determinou 17 vezes a deformação da bacia. Desde 1810 a 1820 fez-se 23 vezes, e de 1824 a 1830, 69 vezes. Os resumos estatísticos provam que o momento, em que ella tem sido feita, não tem tido influencia na morte das mulheres. De 36 operações feitas nas casas de partos, 14 foram felizes e 25 infelizes. Na pratica particular tem aproveitado 39 para 60. Em quanto ás crianças nota-se que nascem vivas sempre que se opera antes ou immediatamente depois da ruptura da bolsa das aguas. Crianças ao todo vivas 67, e mortas 29. A cicatriz rompeu-se 3 vezes em 1.ª. Estende-se singularmente nas prenheras subsequentes. A relação das prenheras praticadas uma segunda vez é muito favoravel 11:5. Entretanto que o geral das operações felizes para as infelizes é de 1:3. "Velpeau."

A descripção da operação as variadas opiniões dos mestres d'arte e a estatística dos casos felizes e infelizes do seculo passado e do presente, tudo isto digo, deve fazer sentir aos jovens praticos (como eu) a gravidade da operação, e impedir de recorrer a ella sem uma absoluta necessidade. Por mim seguiria a opinião do Sr. J. Laurence de Lux.

Abortamento provocado.

Noi que todos concordam nas graves escarças da operação cesariana, nada mais natural que perguntar-se, não haverá um meio mais suave, menos arisca- do e mais proveitoso, com que se possa obter a uma operação, que offereça van- tagens tam diminutas, tam limitadas e tam pouco seguras? ha sim. A obstetricia possui um meio poderoso, quasi certo e com mais garantias: o = abortamento provocado =; expellir o feto não viavel do seio da mãe com me- os proprios dirigidos pela mão do medico-parteiro. Carem gigantes cas

barreiras se levantam contra um tal proceder e que e' preciso demolir; a consciencia e a religião, a lei e a Mãe. A consciencia grita! vae salvar a Mãe a preço da vida do filho, ente que a ella tem igual direito. Os casuistas exclamam! a vida espirital do feto e' bem superior a' vida corporal da Mãe! D'echo da igreja ressoa em nossos ouvidos com a sua eterna e infallivel maxima = non sunt facienda mala ut eveniant bona =! A lei classifica como crime a provocação do abortamento, e como tal a pune. E a Mãe pode resistir com pertinacia arregando a si o direito de vida e morte sobre ella e o filho. Como vencer inimigos tam valentes, e como destrui-los?! E' ardua a tarefa, tem espinhos, mas não e' impossivel. A Mãe e' que mais difficilmente se convencerá. industriada por sacerdotes fanaticos, por praticos inhabéis, por prejuizos populares que desgraçadamente tanto vogam na sociedade, ou ainda por timidez propria, filha ás vezes da estupidez e ignorancia; para a convencer, então, esgotem-se todos os meios que a razão suggerir, destruindo a pertinacia e os prejuizos, os principios em que se fundaram o pratico inhabel e o sacerdote fanatico. Em quanto aos casuistas elles mesmos confessam (Debreynne), que a Mãe não e' obrigada a soffrer a operação cesariana para segurar a vida corporal do filho mas sim a vida espirital por meio do baptismo, e este segundo elles casuistas pode ser applicado em todas as epochas da vida intra-uterina, directamente sobre a cabeça do feto, ou por injeções pelas vias naturaes. A igreja responde-se com a dupla maxima do sabio que "o mal tornando-se uma necessidade, e' preciso fazer della virtude" e "entre dous males, dos quaes um e' necessario, deve-se escolher o menor." Ora compare-se o mal do abortamento ás terriveis consequencias da operação cesariana. Para deitar por terra a lei e aliviar a consciencia militam os mesmos principios e razões. Os jurisconsultos concordam, que o medico reconhecendo a necessidade de provocar o abortamento o pratique. A lei pune o abortamento com um fim culpavel, criminoso, e o abortamento Medico

é um acto de pura moral. Se admittim em direito, que não ha crime sem intenção e facto, isto é, sem peccar na moralidade e nos resultados, o abortamento medico está fóra dos caracteres que apresenta uma acção criminosa; logo o medico pode praticá-lo sem temer. Para apreciar bem a moralidade desta operação basta ver as condições em que o medico a decide e a pratica.

«Depois d'um exame attento reconhece que a mulher está prenhe, que o feto ainda não é viavel, e que não é proximo o parto de termo pelas vias naturais. Faz-lhe ver a critica posição, em que se acha. Antes de termo a expulsão do feto tem uma época, em que pelo seu volume pode atravessar as vias naturais, mas parece inevitavelmente; o parto prematuro não é praticavel; de termo a operação cesariana com as suas funestas consequencias torna-se irreversivel, ~~inevitavel~~, não querendo abandonar-se ás sãs forças da natureza, e succumbir d'involta com o seu fructo no meio d'inutis e atrozes dores.

A Mãe nesta alternativa horrivel decide-se a favor do abortamento = mater sola discernendi jus habet (Naejele) =. É depois do consentimento d'ella e da falta de recurso, que possa convenientemente substituir o abortamento, que por elle se decide. Convoca uma conferencia de peritos, em quem recaiha toda a responsabilidade, e para tirar de duvida o seu espirito: faz a operação em pleno dia; toma as precauções devidas para um bom successo; expõe a familia tudo francamente; não emprega violencia alguma; lança mão dos meios mais seguros e mais proprios a aproximar o trabalho do parto de termo; o embrião é expellido e baptisado, se o culto o exige; e a Mãe emfim cercada de cuidados percorre as phases ordinarias dos partos de termo.»

Ista agora provar como o abortamento medico offerece mais garantias que a operação cesariana. A operação em si mesma é pouco dolorosa, quando convenientemente praticada. O feto não tarda a ser expellido e a expirar, a Mãe corre menos perigo, que num parto prematuro, porque

a expulsão prematura do feto é tanto menos perigosa, quanto ella mais se ap-
roxima da época da concepção. Não se vêem mães desmaturadas resistir ao
emprego de meios abortivos os mais violentos e os mais desastrosamente em-
pregados? Não se vêem as mulheres da ilha Formosa, e de Ceylão etc. dei-
xar-se impunemente comprimir o abdome, e uma d'ellas, segundo Comdias
historiador de boa fé, supportar dezois vezes esta manobra barbara, e parir
de termo na sua decima-septima concepção tendo já tocado a idade legal?
Que se deve julgar então d'uma operação praticada com todas as regras, d'arte
e emitando o mais possível os processos da natureza? Além disso a natureza
mesmo parece indicar o caminho a seguir em apertas pelvicas. Com effeito el-
la, em idênticas circumstancias, provoca muitas vezes a expulsão prematura do
embrião e desembaraca assim a mãe d'um elemento de morte.

E finalmente comparem-se os quadros estatísticos mais authenticos, e veja-se
o que dizem "Estatística de Plaurure", em 790 operações cesarianas, salva-
ram-se 361 mães e 76 crianças; em 280 partos prematuros artificiaes
salvaram-se 274 mães e 166 crianças; se no abortamento mais favoravel
seria ainda para a mãe. Não se vêem mulheres passarem por tres e quatro
abortamentos, em muitas mezes d'intervallo e não lhe resultar algum acciden-
te; acharem-se depois de novo preñhes, e levarem o seu filho a um termo perfei-
tamente feliz." Mas podem objectar que os abortamentos cammimosos são fre-
quentemente seguidos de desordens graves e mesmo funestas; porem esses resulta-
dos são quasi sempre devidos aos meios violentos e traumaticos, que se em-
pregam.

Com estas considerações dou por terminado o meu trabalho; orada' que do
modo possível tenha conseguido o meu intento — cumprir —. Conheço e confesso
com candura a imperfeição d'elle; melhor talento do que eu possuo, penha
mais bem talhada do que a minha, sequeria para o desenvolver e apresentar

porém a' mingua d'um e outra dam-me animo as palavras de Plínio e
Vesprasiano.

*Res ardua vetustis novitatem dare
novis auctoritatem, fastiditis gratiam.*

Proposições

1.^a

É conveniente provocar o abortamento, do quarto para o sexto mês da gestação.

2.^a

Os meios mais efficazes na provocação do abortamento são: a esponja preparada,
e a punctão da bolsa d'água; deve-se preferir a primeira

3.^a

O forceps está' indicado, em geral, em apertos moderados de bacia.

4.^a

A menstruação é um phenomeno secundario cuja causa reside no ovario.

5.^a

A amputação como tratamento nos tumores brancos é preferivel a' ressecção.

6.^a

O melhor methodo therapeutico, é o empirismo racional.

Fin.